

Escola de Inverno em ICT reúne 30 estudantes para estudar o Turismo Criativo no Centro de Portugal: DepGEOTUR foi o parceiro na organização

Cláudia Seabra

cseabra@uc.pt

Universidade de Coimbra

<https://orcid.org/0000-0002-8496-0986>

No passado mês de fevereiro, realizou-se, no Centro de Portugal, a Escola de Inverno da Cátedra da UNESCO em ICT para Desenvolver e Promover o Turismo Sustentável em Sítios Património Mundial. O Departamento de Geografia e Turismo da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC) e a Faculdade de Ciências Sociais e Tecnologia da Universidade Europeia foram os parceiros da Università della Svizzera italiana para esta organização.

O tema da Escola de Inverno de 2024 foi “Digital media for tourism in Creative Cities: experiences from the center of Portugal”, num ano em que se celebram os 20 anos do programa Cidades Criativas. Esta iniciativa foi lançada, em 2024, pela UNESCO para promover a cooperação com e entre cidades que identificaram a criatividade como uma estratégia para o desenvolvimento urbano e turístico sustentável. As cidades que compõem esta rede trabalham em conjunto para um objetivo comum: colocar a criatividade e as indústrias culturais no centro dos seus planos de desenvolvimento a nível local e cooperar ativamente a nível internacional. A Rede abrange sete áreas criativas: Artesanato e Arte Popular, Artes Multimédia, Cinema, Design, Gastronomia, Literatura e Música. Quase 300 cidades em todo o mundo aderiram até agora à rede, nove delas estão em Portugal.

A escola de inverno 2024 contou com 30 estudantes pós-graduados, investigadores e profissionais de turismo de 15 nacionalidades e teve um programa intenso com aulas e workshops, palestras, visitas e vivências do património imaterial local. O primeiro dia de trabalhos decorreu na Faculdade de Letras. Após o discurso de boas-vindas do Diretor da FLUC, Albano Figueiredo, os estudantes assistiram a várias palestras por Anabela Freitas, vice-presidente da Turismo do Centro de Portugal, Norberto Santos, Carlos Ferreira e Ana Caldeira, docentes do DepGEOTUR da FLUC e Lorenzo Cantoni, diretor da Cátedra que organizou a Escola de Inverno. O almoço decorreu no Centro Cultural D. Dinis onde os participantes foram ainda brindados com um momento de

Fado de Coimbra pelos estudantes da FLUC. O dia terminou com uma visita à Universidade de Coimbra, Património da UNESCO.

Nos dias seguintes, os participantes foram à descoberta de seis Cidades Criativas do Centro de Portugal que desenvolvem a sua atividade em quatro áreas distintas: i) Música: Leiria e Idanha-a-Nova; ii) Artesanato e Arte Popular: Caldas da Rainha e Castelo Branco; iii) Literatura: Óbidos; e Design: Covilhã. Em Leiria, Óbidos e Caldas da Rainha, os participantes puderam ouvir os representantes dos municípios e *focal points* das seis Cidades Criativas sobre as ações, iniciativas e estratégias que as cidades estão a implementar para atingir o objetivo comum da rede. Para além daquelas comunicações, os estudantes participaram também em conversas e workshops criativos com os Professores Cláudia Seabra (FLUC), Sofia Almeida (Universidade Europeia), Rita Peres (ESTHE), Ahmed Hussein Adam (Universidade de Khartoum, Sudão), Aliaksandr Kalbaska (Universidade Europeia das Humanidades, Lituânia) e Alessandro Tosi (Universidade de Pisa, Itália).



Figura 1
Atividades do dia de abertura da Winter School na FLUC.

Os participantes foram desafiados a criar planos de desenvolvimento estratégico para cada uma das cidades de forma a resolver os desafios reais do turismo que cada cidade enfrenta. No final dos trabalhos, os grupos fizeram uma apresentação pública dos seus projetos perante um júri constituído pelos representantes das seis Cidades Criativas no extraordinário cenário do Museu de Leiria.

No final, o entusiasmo e a motivação de todos os participantes foi unânime, impulsionando-os para enfrentar mais desafios no futuro. O desenvolvimento sustentável do Turismo é um objetivo primordial para todos os estudantes, investigadores e profissionais da área.

Desta forma, torna-se imprescindível promover iniciativas como esta, que incentivem o debate e a troca de ideias e estratégias, visando melhorar e tornar mais sustentável a atividade turística. Ficou a promessa de trazer para Portugal próximas Escolas de Inverno, algo que entusiasmou Professores e Estudantes envolvidos.



Figura 2

Atividades dos participantes da Winter School nas Cidades Criativas do Centro de Portugal.



Figura 3

Grupo de participantes da Winter School em Óbidos.